

MPF cobra medidas contra aglomerações durante visita do presidente Jair Bolsonaro

(Foto:Reprodução) – Nos documentos enviados a autoridades estaduais, o órgão lembra que as aparições recentes do presidente têm sido marcadas por aglomerações sem o uso de máscaras.

O Ministério Público Federal (MPF) enviou requisições a autoridades estaduais cobrando medidas para o respeito às normas sanitárias exigidas pela pandemia de covid-19 durante visita presidencial prevista para ocorrer na próxima sexta-feira (18) em três cidades do Pará: Belém, Marabá e Novo Repartimento.

Segundo o órgão, foram enviados ofícios ao governador do estado, Helder Barbalho, ao comandante da Polícia Militar, José Dilson Melo Soares Júnior, e ao chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência (GSI), general Augusto Heleno Ribeiro Pereira. As autoridades têm até 24 horas para responder aos pedidos de providências, assinados por 17 procuradores da República que atuam no estado do Pará.

O Liberal aguarda um posicionamento do Governo sobre as requisições feitas pelo MPF. Nos documentos, o órgão menciona a probabilidade de se formarem aglomerações nos locais de inaugurações ou eventos a que compareça o presidente da República e lembra que as aparições recentes dele têm sido marcadas por aglomerações sem o uso de máscaras e sem que o distanciamento social mínimo recomendado pelas autoridades sanitárias nacionais e estaduais seja observado.

Com base na legislação vigente durante a pandemia, o MPF quer saber quais medidas serão adotadas para evitar a formação e dispersar aglomerações de pessoas em virtude da visita do

presidente da República e/ou de sua comitiva em Belém, Marabá e Novo Repartimento ou qualquer outro município do estado do Pará por onde se desloquem, “bem como para garantir o respeito às demais normas sanitárias, como a obrigatoriedade do uso de máscara facial, evitando-se com isso a propagação intempestiva e acelerada da covid-19 como decorrência do descumprimento do isolamento social”.

Os procuradores que assinam os documentos lembram, ainda, que nas cidades por onde deve passar a comitiva presidencial vigoram os bandeiramentos amarelo e laranja, o que, de acordo com o decreto estadual que disciplina as medidas sanitárias durante a pandemia, prevê medidas restritivas de distanciamento social e contato físico reduzido. O decreto define penalidades para quem descumprir as exigências, incluindo advertência e multas. “As autoridades estaduais e municipais têm a responsabilidade de fiscalizar o cumprimento das medidas”, diz o MPF.

Ao governador do Pará, o órgão questionou também quais medidas serão tomadas pelos órgãos estaduais competentes, não apenas para evitar a violação das medidas sanitárias mas também para identificar os responsáveis por eventual desrespeito, permitindo a apuração de responsabilidades em âmbito cível, administrativo e criminal. Ao comandante da PM, o MPF perguntou quais diligências pretende tomar para identificar os responsáveis por infringir os regulamentos sanitários.

0 Liberal

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site:

www.folhadoprogresso.com.br e -
mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/enem-2021-7-em-cada-10-jovens-se-sentem-despreparados-para-participar-do-exame/>